



Restauração

IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

JARAGUÁ - GOIÁS

HISTÓRICO

A cidade de Jaraguá, que está situada na base da serra de mesmo nome, foi erigida em 1737 por negros fazedores de ouro. Segundo o historiador Cunha Matos "o Arraial do Córrego de Jaraguá acha-se assentado desde o ano de 1737 em terreno desigual, junto ao ribeirão de Jaraguá, ou Água Suja. Dizem que o nome Jaraguá significa montes grandes e, com efeito, em torno do arraial há montanhas mui altas e absolutamente escalvadas...".

"As ruas são retas e largas, porém não são calçadas. Numa praça aberta, no centro da localidade, fica a Igreja de Nossa Senhora da Penha, dependente da paróquia de Meia Ponte e no extremo ocidental, a recém construída Igreja de Nossa Senhora do Rosário" (in Viagem no Interior do Brasil, de Johan Emanuel Pohl).

Acredita-se que a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos tenha sido iniciada por volta de 1800. É de estilo colonial e está situada na periferia da cidade. Seu interior é peculiar; o arco cruzeiro é revestido de madeira, com capitéis e base de molduras salientes e talha em toda a sua altura; a capela-mor tem forro e uma pequena pintura votiva no centro; a nave é de telha vã. Possui altar-mor e um altar lateral à direita, junto ao arco cruzeiro. A assimetria é equilibrada, à esquerda, por um escada com balaustrada, que leva ao púlpito.

"Destaca-se a qualidade da talha desses retábulos, sobretudo o conjunto inferior do altar lateral. Aí se admira um trabalho muito cuidadoso: a mesa desse retábulo, de forma bojuda, é toda trabalhada, sendo rodeada por moldura de talha que torna o conjunto precioso" (in O Barroco no Brasil, Eduardo Etzel).



RESTAURAÇÃO

A igreja e seu entorno imediato passaram por um minucioso processo de revitalização. O monumento foi restaurado em sua arquitetura e em seus elementos artísticos, que lhe conferem beleza singular. A praça ganhou agenciamento que valoriza a inserção da igreja na paisagem.

Foram restaurados a cobertura de telhas capa e canal, as janelas e portas de arceia, os rebocos das paredes de taipa de pilão com pedras, os pisos de lajotas cerâmicas e tabuado de madeira, a singela torre sineira e as instalações elétricas. Foi implantada iluminação adequada ao interior e uma prospecção nas esquadrias que devolveu a harmonia e originalidade das cores primeiras.

O Altar Mor, o Forro da Capela Mor, o Altar Lateral, o Arco Cruzeiro, o Púlpito e o Coro, que compõem o conjunto de bens artísticos e integrados da igreja, voltaram ao esplendor de suas formas e cores após criterioso processo de restauro e conservação.

A reabilitação do edifício na paisagem da cidade se deu com o desaterro da parte posterior da igreja e desimpedimento visual das fachadas do monumento com a implantação da escadaria frontal.

Por tudo isso, esta restauração integral devolve à histórica e secular Jaraguá um de seus mais preciosos patrimônios.





